



Comitê de Representantes

Aprovada na 1140ª sessão

ALADI/CR/Ata 1133
2 de fevereiro de 2012
Horário: 11h44m às 12h05m

ATA DA 1133ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do dia.
 2. Mudança de autoridades do Comitê de Representantes para o primeiro semestre de 2012.
 3. Homenagem ao Centenário do Falecimento de Eloy Alfaro, Ex-Presidente do Equador.
 4. Ordem de votação nominal do Comitê de Representantes (Artigo 20 da Resolução 1 do Comitê).
 5. Assuntos diversos.
-

Presidem:

EMILIO RAFAEL IZQUIERDO MIÑO
CASSIO VITALE MANUEL LUISELLI FERNÁNDEZ

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Gustavo Constantino García, Beatriz Vivas de Lezica, Sergio Luis Iaciuk, Victorio Tomás Carpintieri e Mariana Plaza (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); Regis Percy Arslanian, Otávio Brandelli e Marcus Vinicius Ramalho (Brasil); Juan Eduardo Burgos Santander (Chile); María Clara Isaza Merchán e Luz Marina Rivera (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla, Ivonne Flores Espinoza e Adolfo Blum Montero (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández e Jorge Fernando Anaya González (México); Alejandro Hamed Franco, Raúl Cano Ricciardi e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Jorge Tello, Ricardo B. Romero Magni e Jéssica Pásara Caycho (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai); Julio Chirino Rodríguez e Luis Alejandro Sauce Navarro (Venezuela); Maurizio Gelli (Nicarágua); Auroria Díaz- Rato Revuelta (Espanha); Juan José Barrios Taracena (Guatemala); Luis Ramón Ortiz Ramírez (Honduras); Massimo Andrea Leggeri (Itália); Kenichi Sakuma (Japão); Luís Larvão (Portugal); Serguey N. Koshkin (Rússia); Hans-Ruedi Bortis (Suíça); Gladis Genua (CAF); Norberto Ianelli (SEGIB).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona e Pablo Rabczuk

PRESIDENTE (Emilio Izquierdo Miño). Bom dia. Gostaria de iniciar a sessão ordinária N° 1133 do Comitê de Representantes. Quero cumprimentar todas as Representações dos países-membros e felicitar o Panamá por seu ingresso na ALADI, dando-lhe as mais cordiais, amistosas e solidárias boas-vindas. Quero também cumprimentar os distintos Embaixadores e Embaixadoras que estão presentes e os convidados especiais para o ato de incorporação do Panamá à ALADI.

1. Aprovação da Ordem do dia.

...Para começar a Reunião, gostaria, em primeiro lugar, de submeter à consideração a Ordem do dia, que todas as Representações têm em suas pastas. Gostaria de saber se há alguma observação. Do contrário, aprova-se a Ordem do dia.

2. Mudança de autoridades do Comitê de Representantes para o primeiro semestre do ano 2012.

...A seguir, o próximo tema de nossa agenda é a mudança de autoridades para o primeiro semestre do ano 2012. Antes de ceder a palavra ao Secretário-Geral, quero fazer uma rapidíssima intervenção, somente para agradecer pelo apoio, pela solidariedade que recebi dos Representantes Permanentes, dos Representantes Alternos, de todas as Representações, dos Grupos de Trabalho, do Secretário-Geral, dos Subsecretários e, muito particularmente, de maneira muito especial, de todo o pessoal da Secretaria, de enorme utilidade para mim. Foi uma experiência

extraordinária. As coisas boas que tiverem ocorrido certamente se devem ao apoio do pessoal da Secretaria, ao qual quero muito especialmente agradecer.

A seguir, ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Conforme o Artigo 6º da Resolução 1 do Comitê de Representantes, que regulamenta seu funcionamento, para este primeiro semestre a Presidência cabe ao senhor Representante Permanente do México; e as Vice-Presidências, aos Representantes Permanente do Equador e do Paraguai.

Eu também quero felicitar o amigo Embaixador do Equador, Emilio Izquierdo, pela tarefa que desempenhou. Penso que foi uma tarefa muito louvável, muito bem realizada. Felicito o Embaixador Izquierdo.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Convido o Embaixador Cassio Luiselli Fernández a assumir a Presidência. Querido amigo, por favor, aproxime-se da Presidência.

- Assume a Presidência o Representante Permanente do México, Embaixador Cassio Luiselli Fernández
- Entrega-se ao Embaixador Emilio Izquierdo Miño a campana utilizada em sua Presidência, como recordação.

PRESIDENTE. Tenho muita satisfação em estar aqui. Espero fazer as coisas tão bem quanto meu colega equatoriano. E também me dá muita satisfação cumprimentá-los neste auspicioso momento no qual recebemos a República do Panamá.

3. Homenagem ao Centenário do Falecimento de Eloy Alfaro, Ex-Presidente do Equador.

...Vamos seguir justamente com um tema que tem relação com o Equador. Submeteremos à consideração dos senhores um Projeto de Resolução em homenagem ao Ex-Presidente Alfaro, no cumprimento de 100 anos de seu falecimento. Submeto à consideração a aprovação e depois pediremos um minuto de silêncio.

Estamos todos de acordo. Pediria que nos levantássemos e fizéssemos um minuto de silêncio.

- Minuto de silêncio.

PRESIDENTE. Obrigado. A Resolução é registrada com o N° 394, para sua informação.

"RESOLUÇÃO 394

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE ELOY ALFARO DELGADO, EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO EQUADOR

O COMITÊ de REPRESENTANTES, tendo-se cumprido, em 28 de janeiro, o centenário do falecimento do Ex-Presidente da República do Equador, Eloy Alfaro,

CONSIDERANDO que o Ex-Presidente Eloy Alfaro foi líder da revolução liberal em seu país e um verdadeiro impulsor da integração latino-americana; e que na sua longa trajetória de lutas legendárias pela construção do Estado Nacional, destacou-se pelo seu espírito transformador, pela promoção dos princípios de liberdade e pela implantação do laicismo no Equador,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Fazer uma Homenagem ao Ex-Presidente Eloy Alfaro ao comemorar-se o centenário do seu falecimento.

SEGUNDO.- Fazer um minuto de silêncio em homenagem à sua memória.

TERCEIRO.- Levar ao conhecimento do Governo da República do Equador a presente Resolução.”

PRESIDENTE. Agora ofereço a palavra ao senhor Representante Permanente do Equador, Embaixador Emilio Izquierdo.

Representação do EQUADOR (Emilio Izquierdo Miño). Obrigado, senhor Presidente. Distintas Representações dos países-membros da ALADI, senhor Secretário-Geral, senhores Subsecretários, pessoal da Secretaria, distintas Embaixadoras, Embaixadores convidados especialmente para esta manhã.

Quero iniciar esta breve intervenção agradecendo ao senhor Presidente do Comitê de Representantes por haver aceitado o pedido de minha Representação de que fosse incluída na Ordem do dia desta sessão ordinária a homenagem ao centenário do falecimento de Eloy Alfaro, Ex-Presidente da República do Equador.

O General Alfaro foi brutalmente assassinado no dia 28 de janeiro de 1912, com seus mais próximos colaboradores, cujos nomes também honramos nesta data. Um crime horrendo, qualificado pelo ilustre escritor que nasceu em Guayaquil Alfredo Pareja Diezcanseco como a “fogueira bárbara”. Nesse terrível magnicídio, morreram também seu irmão Medardo, seu sobrinho Flavio, seus companheiros Ulpiano Páez, Manuel Serrano e o jornalista Luciano Coral. Dois dias antes, havia sofrido igual martírio em Guayaquil o General Pedro Montero.

Eloy Alfaro é a figura mais notável da história do Equador, e sua obra, seu pensamento, transcende até o dia de hoje. Por isso, o povo equatoriano o recorda com renovado entusiasmo e admiração.

O “velho lutador”, como era conhecido e chamado, com seu martírio, consagrou-se herói da pátria, personagem que identifica um povo. Entrou na história como uma das grandes figuras de nossa América. A relação histórica de seus dois Governos, de 1895 a 1901, o primeiro, e de 1906 a 1911, o segundo, requer uma extensa e detalhada análise pelas riquezas das realizações e pela projeção intelectual. Em suma, por sua inapagável marca.

Irei me concentrar unicamente em poucos temas impossíveis de passar por alto nesta homenagem a sua viva presença. Em sua vida, realizou lutas lendárias para tornar possível sua revolução liberal através da consideração do processo de reforma e construção do Estado nacional, que, posteriormente, implicou mudanças substantivas na realidade social do país.

Por outro lado, é imprescindível fazer uma referência à construção da ferrovia, obra magna de extraordinária visão e formidável realização, que se consolidou como eixo do desenvolvimento econômico que uniu litoral e serra e estabeleceu uma mudança definitiva no Equador. Um marco histórico pan-americano sem precedentes para a comunicação, o comércio, a fonte de emprego e o progresso. De tudo isso, são originadas ações vigentes até hoje, que impulsionam o comércio interno e externo, a proteção da indústria e a expansão do sistema produtivo. É necessário assinalar que esses anos constituíam a época do auge cacauero.

De todas as maneiras, os historiadores e pensadores políticos defendem que a maior revolução de Alfaro esteve provavelmente na mudança de paradigmas de uma sociedade dominada pelo latifúndio e pela religião. Esta referência indica, na verdade, que sua obra maior estaria na institucionalização do Estado laico como forma de organização estatal e orientação política. Como diz um historiador equatoriano *“a implementação do Estado laico pelo triunfo da Revolução liberal não somente impactou a política, a maquinaria estatal, as ideias e a arte, mas também incidiu na cultura equatoriana”*. Coube aos Governos de Alfaro impulsionar leis sobre registros civis, matrimônio civil e divórcio. Laicismo na educação, educação pública, abolição da pena de morte, vigência dos direitos da mulher para participar na vida política, ter acesso à universidade e exercer profissões liberais. Todos estes temas entre os pioneiros em nossa região.

Nos atos comemorativos de 28 de janeiro passado, participaram vários Chanceleres, Vice-Ministros e delegados de nossos países, em uma exemplar demonstração de solidariedade e de integração latino-americana. Um desses atos foi realizado no parque El Ejido, precisamente lugar onde terminou o sacrifício de Alfaro. Cenário triste da “fogueira bárbara”. Então, o Presidente Rafael Correa recordou que, e cito, *“a história moderna da República começou com Alfaro neste parque, onde se consagraram os direitos civis, como o direito de livre associação, de liberdade de expressão, de imprensa, de credo, da cidadania”*, finalizo citação.

Visto que estamos neste âmbito multilateral de integração latino-americana, permitam-me recordar que Alfaro transmitiu aos líderes da época suas ideias sobre a criação de uma federação sul-americana de estados e a urgência de promover a integração, tal como recorda o último comunicado da UNASUL, e cito, *“ressaltar a figura de Alfaro como um dos convencidos de que a integração latino-americana era o único caminho para consolidar uma política regional soberana”*, fim de citação. Por isso, considero ser justo prestar uma homenagem aos mais conhecidos latino-americanos que participaram da revolução liberal de Eloy Alfaro, alguns inclusive deram sua vida por essa causa: José María Vargas Vila, Juan de Dios, o índio Uribe, Fidel Andrade Flores e Antonio de Janón, colombianos; Marco Ramos Iduarte, mexicano; Félix Guamán, peruano; e Gumersindo Sepúlveda, chileno.

Finalmente, quero expressar o agradecimento de minha Representação pela solidariedade dos países-membros da ALADI em prestar esta homenagem à memória de um grande latino-americano, Eloy Alfaro.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Salvador Ric Riera). Obrigado, senhor Presidente. A Representação Permanente do Estado Plurinacional da Bolívia quer felicitar a Secretaria-Geral por esta merecida homenagem ao centenário do falecimento de Eloy Alfaro, Ex-Presidente da República do Equador.

É oportuno recordar que, durante seu mandato, incentivou profundas transformações políticas, econômicas e sociais. Foi o máximo promotor da defesa da democracia, da unidade nacional e latino-americana, em respeito à soberania dos Estados e à integridade territorial. A obra de Alfaro não foi somente nacional, foi também de integração latino-americana. Defendeu a criação das Repúblicas centro-

americanas, impôs um pacto para a integração com a Grande Colômbia, formada pelo libertador Simón Bolívar na América do Sul, motivo pelo qual foi proclamado líder da unificação da Grande Colômbia; tratou de regular a aplicação da doutrina Monroe, buscando frear o crescimento expansionista dos Estados Unidos.

Pelo mencionado, a Bolívia está identificada com a obra deixada pelo General Eloy Alfaro, e podemos afirmar com certeza que sua obra continua viva, principalmente na América Latina. Outra vez a traição se fez presente, matam-no e arrastam seu corpo para a fogueira infame. Um poema reflete o trágico acontecimento “*Y tú Presidente Alfaro, símbolo de una nueva era, porque tu luz no se apague, tu mismo cuerpo será la hoguera*”. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

4. Ordem de votação nominal do Comitê de Representantes (Artigo 20 da Resolução 1 do Comitê).

...Agora passamos à ordem de votação nominal do Comitê de Representantes, de acordo com o Artigo 20 da Resolução 1 do Comitê. Como os senhores sabem, a ordem é estabelecida por sorteio, e vamos incluir desta vez o Panamá, no entendimento de que o TM80 entra em vigor para esse país dentro de 30 dias, para que não seja necessário realizar um novo sorteio posteriormente. Então, incluiremos o Panamá.

Podemos começar.

- Realiza-se o sorteio.

Colômbia, Chile, Panamá, Equador, Paraguai, Venezuela, Peru, Uruguai, México, Bolívia, Cuba, Brasil e Argentina.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

5. Assuntos diversos.

... Agora passamos a Assuntos diversos. Passo a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Brevemente, assim não faremos as autoridades panamenhas esperarem mais. Estamos trabalhando, na Secretaria-Geral, em um evento para 16 de março, sexta-feira, sobre os modelos de desenvolvimento na América Latina e a busca de suas complementaridades, semelhanças e busca de complementaridades.

Estamos trabalhando com base nessa data porque em Montevideú, de 15 a 19 de março, será levada a cabo a Assembleia Anual do BID. Alguns países participam, outros não, mas haverá muitos Ministros da Economia ou Presidentes dos Bancos Centrais em Montevideú nessa data. Então, a ideia é que a ALADI possa gerar um debate, que para nós é muito significativo e que complementa o debate que fizemos sobre os temas de comércio, que tem relação justamente com os modelos de desenvolvimento de nossa região, visto que todos os países estão em busca de novos projetos ou modelos de desenvolvimento.

Então, informo às Representações que seria bom se nos enviassem quais as Altas Autoridades de Economia que vêm nessa data para Montevideú, para que nós

podéssemos começar a confirmar as presenças para esse debate. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Não havendo outros assuntos, podemos dar por encerrada a sessão e proceder à sessão extraordinária imediatamente.

Muito obrigado. Encerra-se esta sessão ordinária.
